

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2019

JANEIRO-SETEMBRO

Processo nº 59336.000731/2019-24

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2019 de R\$ 27,7 bilhões, orçamento dividido entre R\$ 15,64 bilhões para a programação padrão, que contempla todos os setores, exceto infraestrutura, R\$ 12 bilhões para a programação específica para o setor de infraestrutura, R\$ 6,0 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a setembro de 2019 totalizaram R\$ 19,7 bilhões, tendo sido aplicados R\$ 12,3 bilhões para a programação padrão, R\$ 7,4 bilhões para a programação específica de infraestrutura, R\$ 5,5 milhões para o FIES e R\$ 47,2 milhões para o FNE Sol Pessoa Física. O valor total contratado corresponde a 71,2% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 30/09/2019, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene nº 124/2018, de 11/12/2018, e da versão atualizada de setembro de 2019; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste -BNB. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da terceira remessa enviada pelo BNB em 07/11/2019, após necessidade de ajustes de conteúdo e de forma nas duas primeiras. Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 354ª reunião, ocorrida em 26/12/2019.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo. Não são computados neste item o financiamento estudantil e FNE SOL

para pessoas físicas. Dos R\$15,64 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2019, foram aplicados R\$12,3 bilhões no período analisado, que representa o percentual de 78,3%.

A Programação FNE para 2019 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados o limite máximo foi ultrapassado. Quanto ao limite mínimo, o percentual das contratações no estado de Alagoas em relação à toda Área de Atuação do Fundo ficou em 4,3%, um pouco abaixo do limite mínimo.

Com destinação de 24,3% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$3,0 bilhões), cumprindo 78,0% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Ceará e do Maranhão contrataram respectivamente R\$1,6 bilhão e R\$1,5 bilhão, o que representa 65,1% e 90,3% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 49,3% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 50,4%.

O Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$332,7 milhões em todo o exercício de 2019, contratou 47,4%, somando o valor de R\$157,5 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais, Sergipe e Alagoas contrataram entre R\$522,7 milhões e R\$1,4 bilhão cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 50,7% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 49,6%.

O estado do Rio Grande do Norte excedeu em 20,4% seu valor programado para o exercício, mas não ultrapassou o limite de concentração de 30% dos recursos do Fundo, uma vez que representou apenas 8,5% das contratações.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF

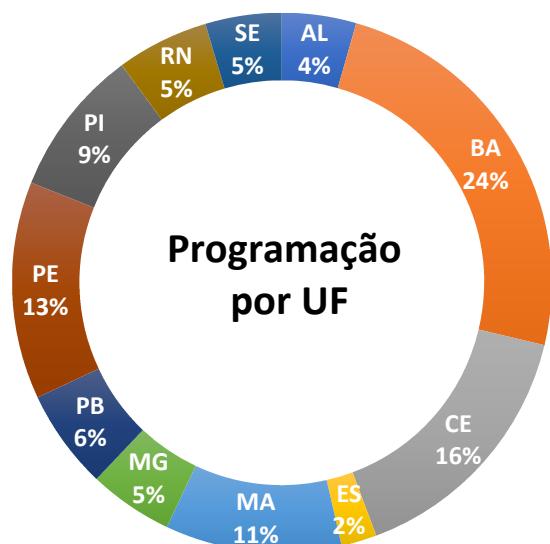


Gráfico 2 - Valor Contratado por UF

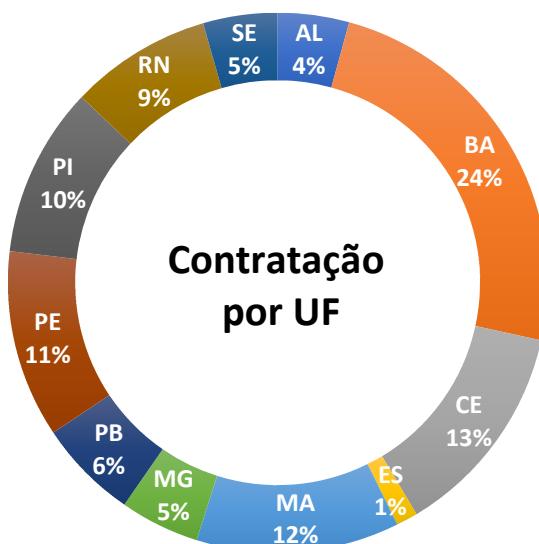
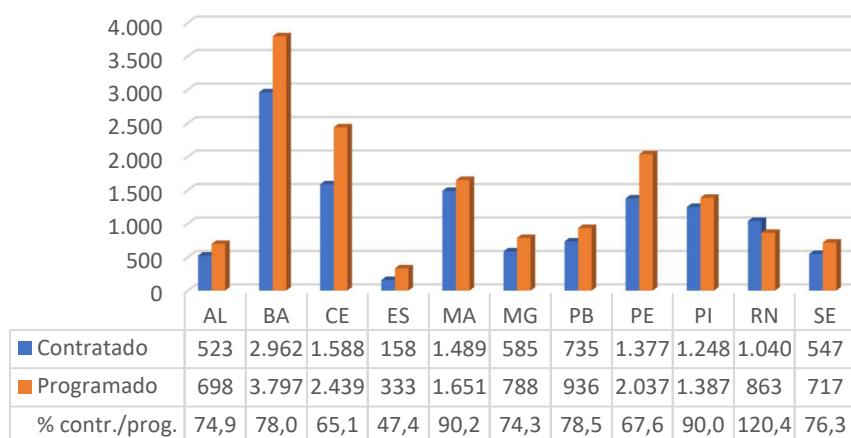


Gráfico 3 - Valor Programado X Contratado por UF

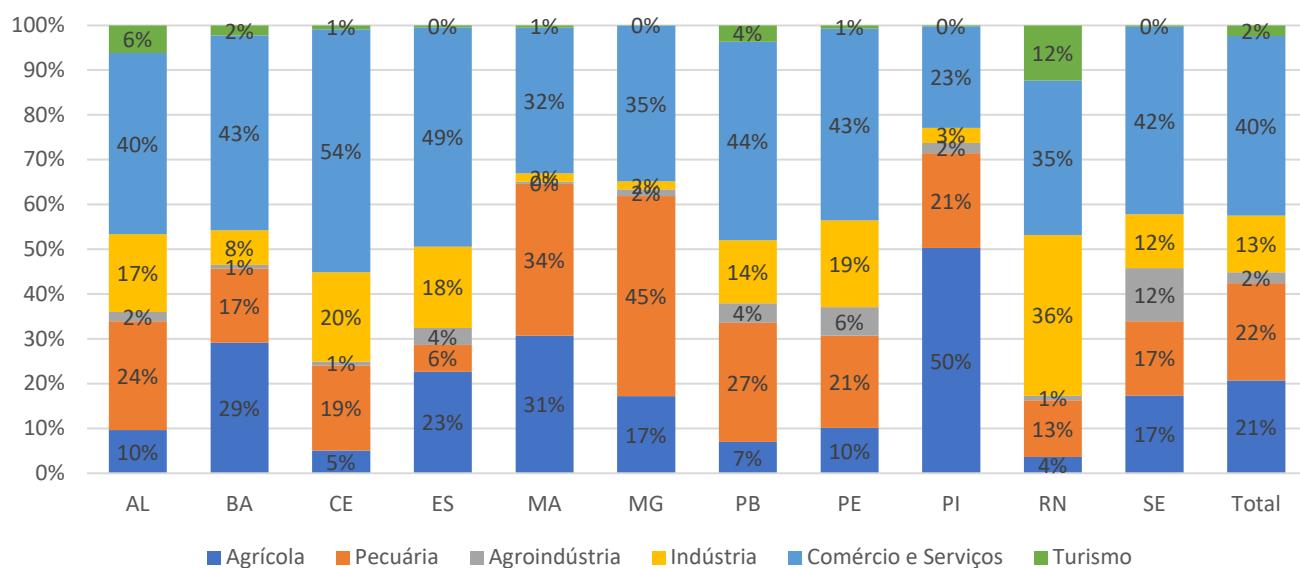
Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos nos estados do Maranhão e de Minas Gerais foi o da Pecuária. No Piauí e no Rio Grande do Norte o destaque foram, respectivamente, os setores Agrícola e Indústria. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos sete demais estados da Área de Atuação da Sudene. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 10%, correspondeu a 40% das contratações no período analisado.

Gráfico 4 - Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiariano>.

Com previsão de aplicação mínima para 2019 de R\$5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$11,1 bilhões no período analisado, correspondendo a 217,4% do valor programado. O setor Infraestrutura foi responsável por 52,3% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e Ceará, que concentraram 48,3% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado	Contratado/Programado	Em R\$ milhão
Semiárido	5.110	11.110	217,4%	

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

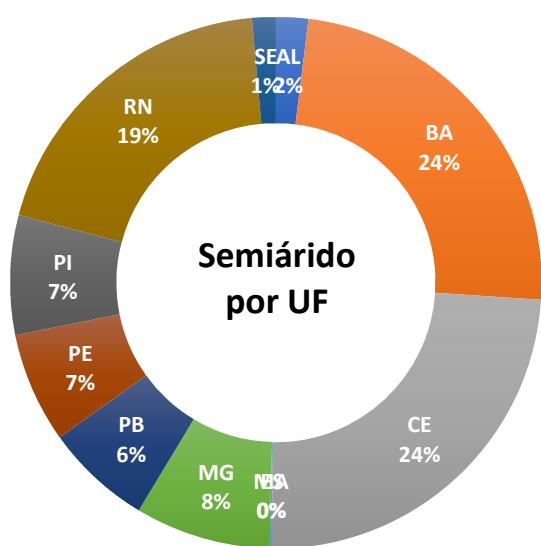
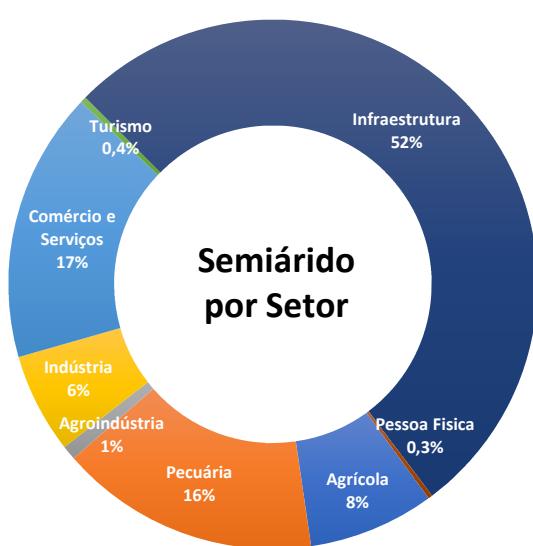


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 195,3% do valor programado de R\$240,5 milhões para 2019, somando o montante de R\$469,7 milhões.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado	Em R\$ milhão
			Contratado/Programado
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	161	189	118,1%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	80	280	350,2%
Total	241	470	195,3%

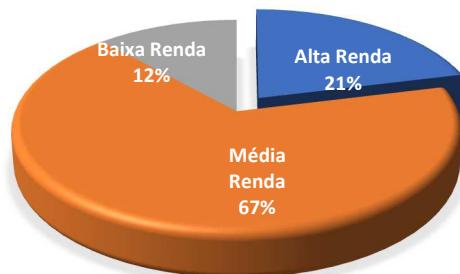
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 78,9% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 21,1% do total do fundo, percentual abaixo do limite de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Contratado	Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	271	1,4%
Alta Renda e Médio Dinamismo	3.021	15,3%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	876	4,4%
Média Renda e Alto Dinamismo	4.288	21,7%
Média Renda e Médio Dinamismo	6.225	31,6%
Média Renda e Baixo Dinamismo	2.724	13,8%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	498	2,5%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	1.658	8,4%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	159	0,8%
Total FNE	19.720	100,0%

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



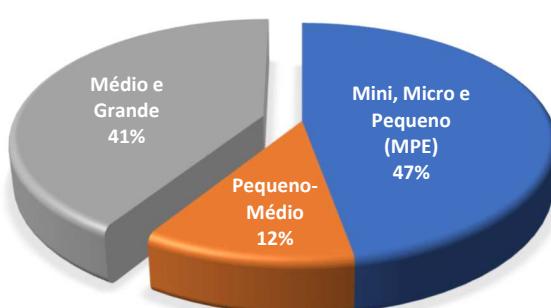
3. BENEFICIÁRIOS

3.1. Porte

A Programação FNE para 2019 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno, aumentando para 59% quando considerado o porte pequeno-médio, enquanto as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 41%.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme Parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 58,9% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representam 41,1% dos valores aplicados.

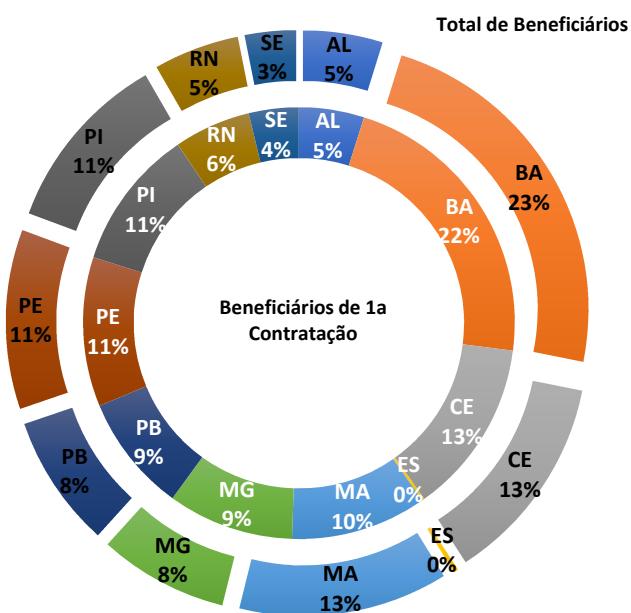
Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 19,72 bilhões em 406.638 operações, das quais 27,1% (110.190) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



4. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 15 programas de financiamento, sendo 12 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura, 1 para o financiamento estudantil (P-FIES) e 1 para o financiamento de micro e minigeração de energia distribuída por pessoa física (FNE SOL-PF), e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

Os quatro programas com maior volume contratado foram o FNE Proinfra, FNE RURAL, FNE MPE e FNE Comércio e Serviços, e juntos responderam por 75,6% do valor total das contratações.

Tabela 4 - Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programação	Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.
		Valor	Participação	Valor	Participação	
Padrão	FNE RURAL	3.223	20,6%	2.775	22,7%	86,1%
	FNE Aquipesca	31	0,2%	21	0,2%	66,9%
	FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
	FNE Industrial	1.815	11,6%	1.212	9,9%	66,8%
	FNE Irrigação	391	2,5%	212	1,7%	54,2%
	FNE Agrin	516	3,3%	274	2,2%	53,0%
	FNE Proatür	422	2,7%	211	1,7%	50,1%
	FNE Comércio e Serviços	1.987	12,7%	2.302	18,8%	115,9%
Específica de Infraestrutura	PRONAF	3.223	20,6%	2.155	17,6%	66,9%
	FNE Inovação	516	3,3%	472	3,9%	91,5%
	FNE Verde	438	2,8%	211	1,7%	48,2%
	FNE MPE	3.082	19,7%	2.406	19,6%	78,1%
Total Programação Padrão		15.644	100%	12.251	100%	78%
Fies	FNE Proinfra	-	-	7.416	-	-
	FNE Verde	-	-	0	-	-
Total Programação Específica de Infraestrutura		12.000	-	7.416	-	62%
FNE Verde - linha FNE Sol para pessoa física		50	-	47	-	-
Total Programação FNE		27.700	-	19.720	-	71%

4.1. PRONAF

A programação FNE para 2019 projetou 20,6% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$3,2 bilhões programados, foram contratados R\$2,2 bilhões (66,9%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 371.035 operações, com ticket médio de R\$5.808,39. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (21,7%) e o setor Pecuária recebeu 82,5% dos recursos.

Gráfico 10 - PRONAF: Contratação por UF

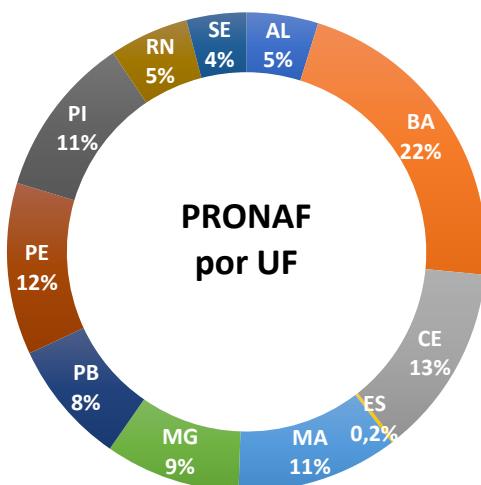
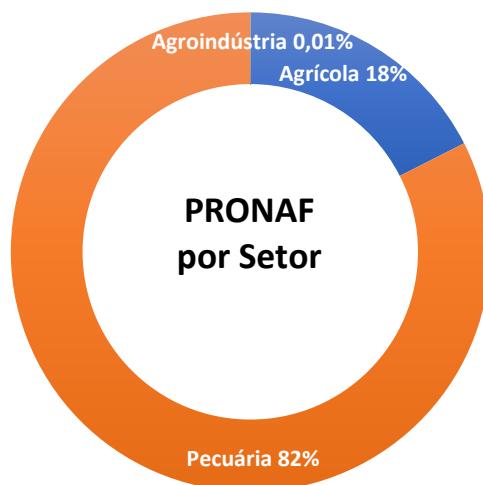


Gráfico 11 - PRONAF: Contratação por Setor



4.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi inicialmente contemplado na Programação FNE de 2019 com R\$300,0 milhões. No mês de setembro do presente exercício, o BNB reprogramou o valor do programa para R\$6 milhões, uma vez que o montante contratado até então somava apenas R\$4,0 milhões e as propostas em carteira haviam estagnado por conta do encerramento do período letivo 2019.2 por parte do MEC. Foram contratadas pelo Programa 613 operações com ticket médio de R\$9.020,25, totalizando o volume de R\$5,5 milhões.

Enquanto inexistiram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Pernambuco e no Rio Grande do Norte representaram apenas 3,7%, no estado do Ceará foi aplicado 50,6% do volume total do Programa.

A baixa aplicação do programa e a concentração no estado do Ceará foram alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre deste relatório. Em resposta, o BNB informou que, no âmbito do banco, as contratações do programa ocorrem em sistema automatizado. Porém as contratações dependem de variáveis externas ao BNB, como o processo e calendário definidos pelo MEC e operacionalizações realizadas pela comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) das instituições de ensino, além da ocupação das vagas do programa, no âmbito do Ministério da Educação, o qual apresentava ociosidade próxima de 60% em 2019 e da baixa adesão ao programa por parte das mantenedoras de ensino.

Tabela 5 - FIES: Contratação por UF

UF	Quantidade	Valor	Em R\$ mil
AL	3	85	
BA	53	1.010	
CE	313	2.798	
ES	0	0	
MA	86	438	
MG	8	199	
PB	51	426	
PE	15	74	
PI	40	229	
RN	4	46	
SE	40	227	
Total	613	5.529,4	

4.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 1.566 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 30 mil, totalizando o montante de R\$ 47,2 milhões. Os estados da Bahia, Ceará e Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 48,3% do montante financiado.

Tabela 6 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

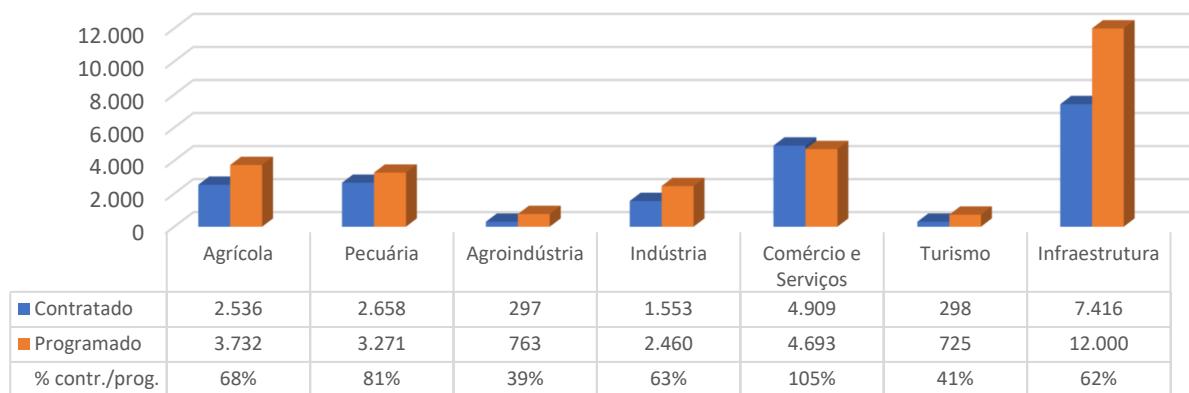
UF	Quantidade	Valor
AL	92	2.939
BA	262	7.500
CE	215	6.926
ES	25	697
MA	147	4.809
MG	95	2.164
PB	176	5.034
PE	105	3.424
PI	251	8.419
RN	157	4.239
SE	41	1.122
Total	1.566	47.273,0

5. SETORES

Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Comércio e Serviços e de infraestrutura, que atingiram, respectivamente, 105% e 62% dos valores programados para o exercício de 2019. Os setores de Turismo e da Agroindústria apresentaram baixos índices de contratações, alcançando, respectivamente 41% e 39% da meta para todo o exercício.

Gráfico 12 - Valor Programado X Contratado Setor

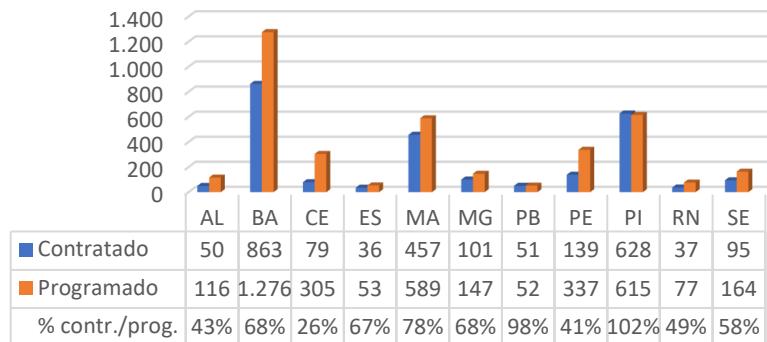
Em R\$ milhão



5.1. Setor Agrícola

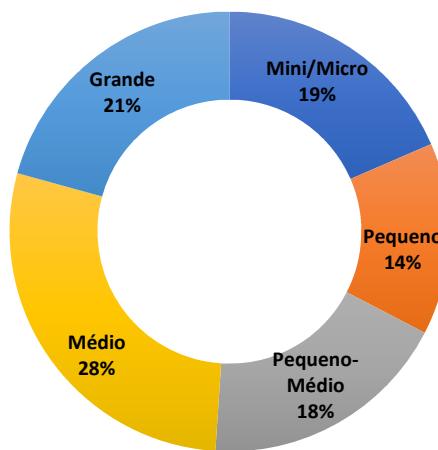
Com a previsão de aplicar R\$3,7 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Agrícola somou R\$2,5 bilhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$862,7 milhões), Piauí (R\$627,5 milhões), Maranhão (R\$457,3 milhões), Pernambuco (R\$139,2 milhões), Minas Gerais (R\$100,7 milhões), Sergipe (R\$94,8 milhões), Ceará (R\$79,5 milhões), Paraíba (R\$51,0 milhões), Alagoas (R\$50,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$37,3 milhões) e Espírito Santo (R\$35,6 milhões).

Gráfico 13 - Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



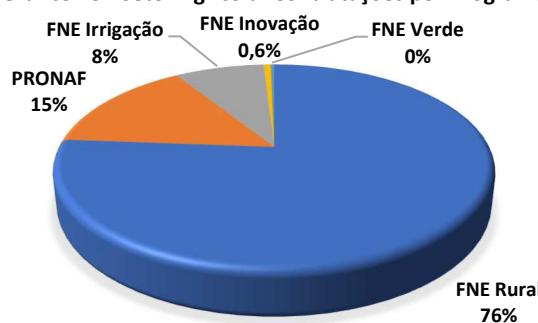
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 14 - Setor Agrícola: Contratações por Porte



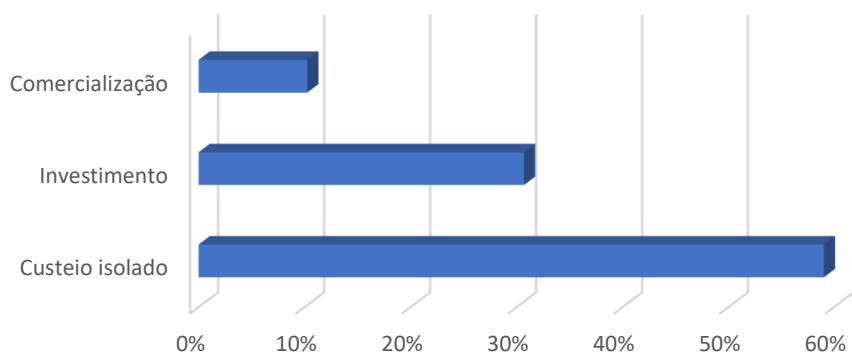
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: FNE Rural (R\$1,9 bilhão), PRONAF (R\$377,1 milhões), FNE Irrigação (R\$202,3 milhões), FNE Inovação (R\$16,1 milhões) e FNE Verde (R\$7,8 milhões).

Gráfico 15 - Setor Agrícola: Contratações por Programa



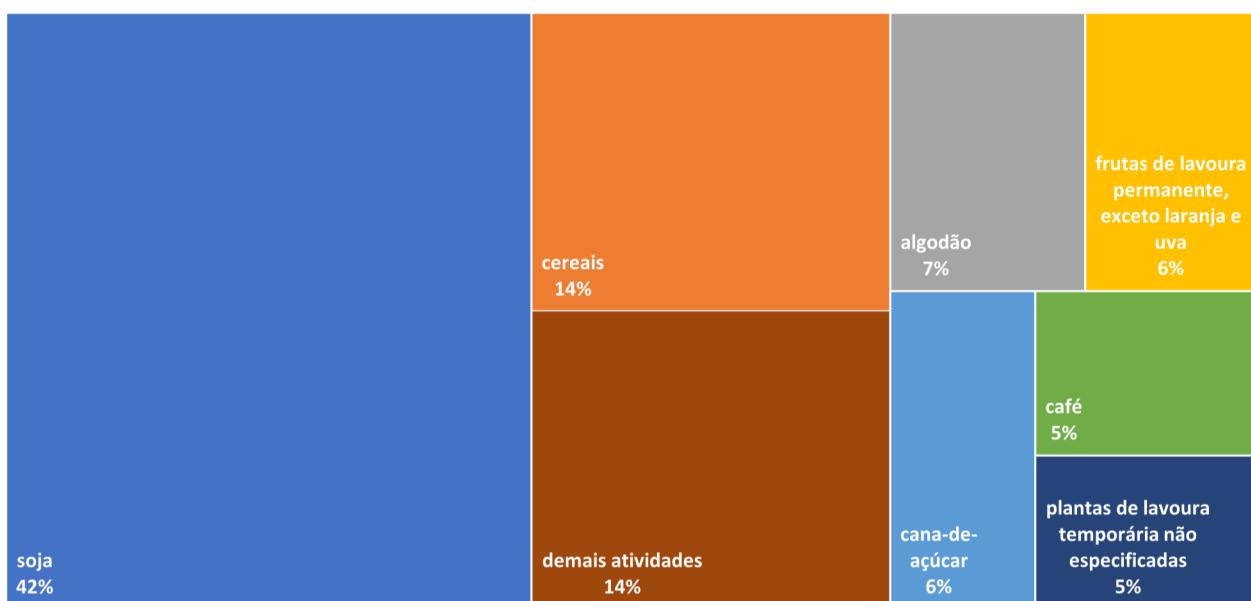
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$1,5 bilhão), Investimento (R\$778,6 milhões) e Comercialização (R\$260,0 milhões).

Gráfico 16 - Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 193 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$1,1 bilhão), cereais (R\$363,8 milhões), algodão (R\$184,5 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$161,8 milhões), cana-de-açúcar (R\$157,0 milhões), café (R\$124,1 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas (R\$115,5 milhões) e demais atividades (R\$363,5 milhões).

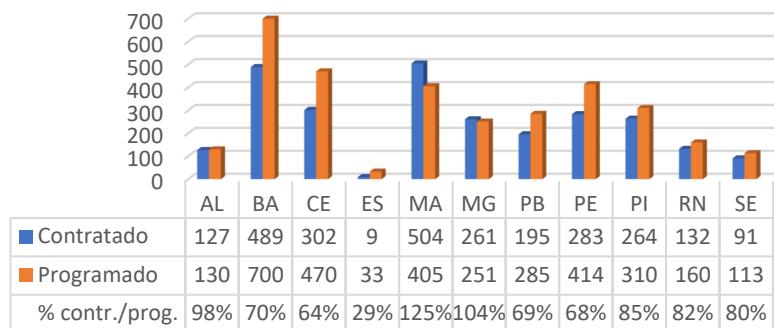
Gráfico 17 - Setor Agrícola: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.2. Setor da Pecuária

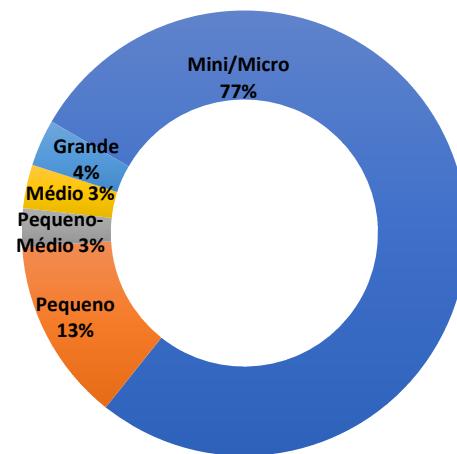
Com a previsão de aplicar R\$3,3 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Pecuária somou R\$2,7 bilhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Maranhão (R\$504,3 milhões), Bahia (R\$488,7 milhões), Ceará (R\$301,9 milhões), Pernambuco (R\$283,4 milhões), Piauí (R\$263,8 milhões), Minas Gerais (R\$261,2 milhões), Paraíba (R\$195,3 milhões), Rio Grande do Norte (R\$132,0 milhões), Alagoas (R\$127,0 milhões), Sergipe (R\$90,8 milhões) e Espírito Santo (R\$9,4 milhões).

Gráfico 18 - Setor da Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



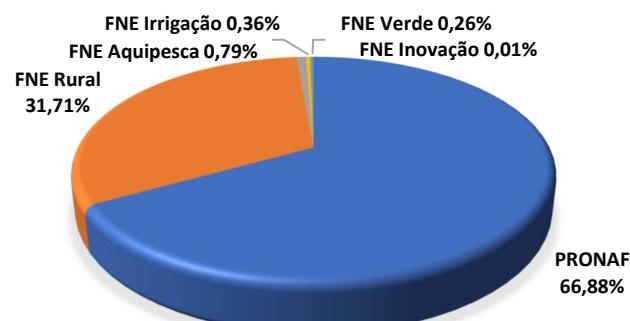
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Mini/Micro (77%).

Gráfico 19 - Setor da Pecuária: Contratações por Porte



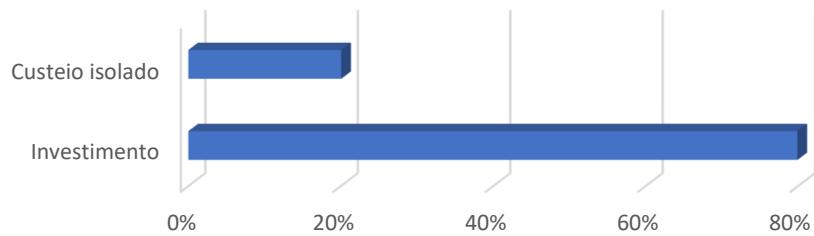
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas: PRONAF (R\$1,8 bilhão), FNE Rural (R\$842,8 milhões), FNE Aquipesca (R\$20,9 milhões), FNE Irrigação (R\$9,5 milhões), FNE Verde (R\$6,8 milhões) e FNE Inovação (R\$160 mil).

Gráfico 20 - Setor da Pecuária: Contratações por Programa



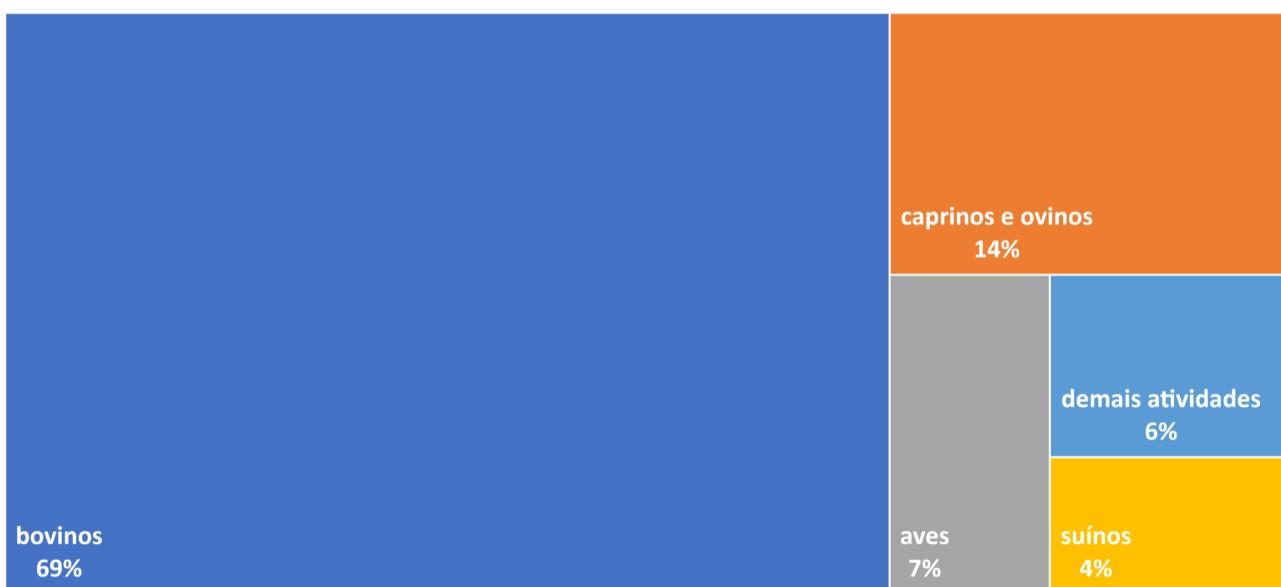
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$2,1 bilhões) e Custeio isolado (R\$533,2 milhões).

Gráfico 21 - Setor da Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 73 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$1,8 bilhão), caprinos e ovinos (R\$370,0 milhões), aves (R\$182,7 milhões), suínos (R\$114,4 milhões) e demais atividades (R\$153,3 milhões).

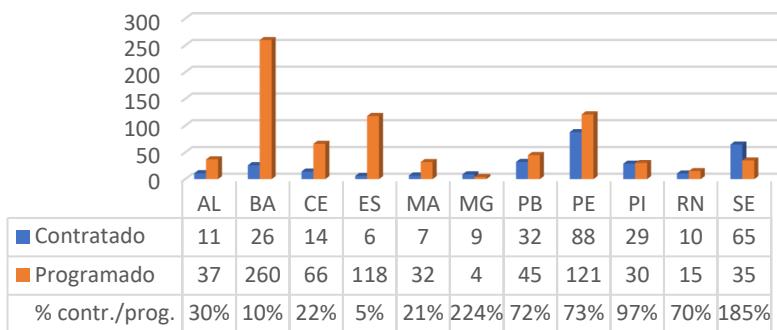
Gráfico 22 - Setor da Pecuária: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.3. Setor da Agroindústria

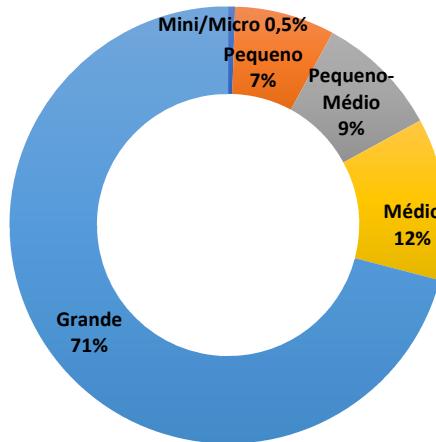
Com a previsão de aplicar R\$763,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Agroindústria somou R\$297,3 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Pernambuco (R\$87,9 milhões), Sergipe (R\$64,7 milhões), Paraíba (R\$32,2 milhões), Piauí (R\$29,0 milhões), Bahia (R\$26,0 milhões), Ceará (R\$14,3 milhões), Alagoas (R\$11,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$10,5 milhões), Minas Gerais (R\$9,0 milhões), Maranhão (R\$6,8 milhões) e Espírito Santo (R\$6,0 milhões).

Gráfico 23 - Setor da Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



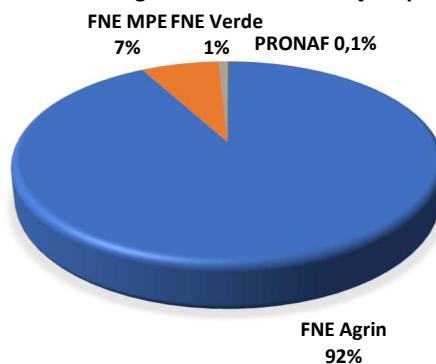
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande porte (71%).

Gráfico 24 - Setor da Agroindústria: Contratações por Porte



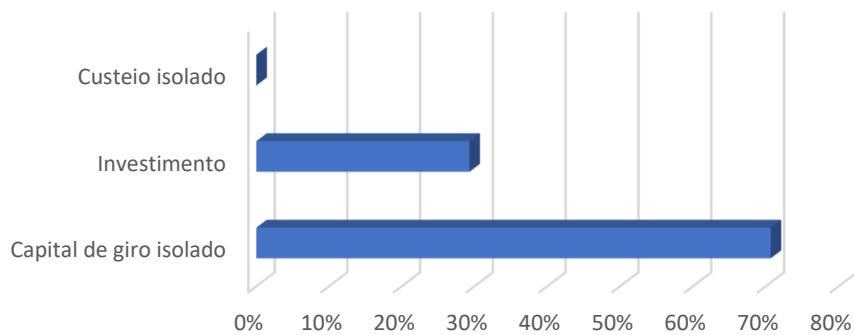
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Agrin (R\$273,7 milhões), FNE MPE (R\$21,1 milhões), FNE Verde (R\$2,2 milhões) e PRONAF (R\$303 mil).

Gráfico 25 - Setor da Agroindústria: Contratações por Programa



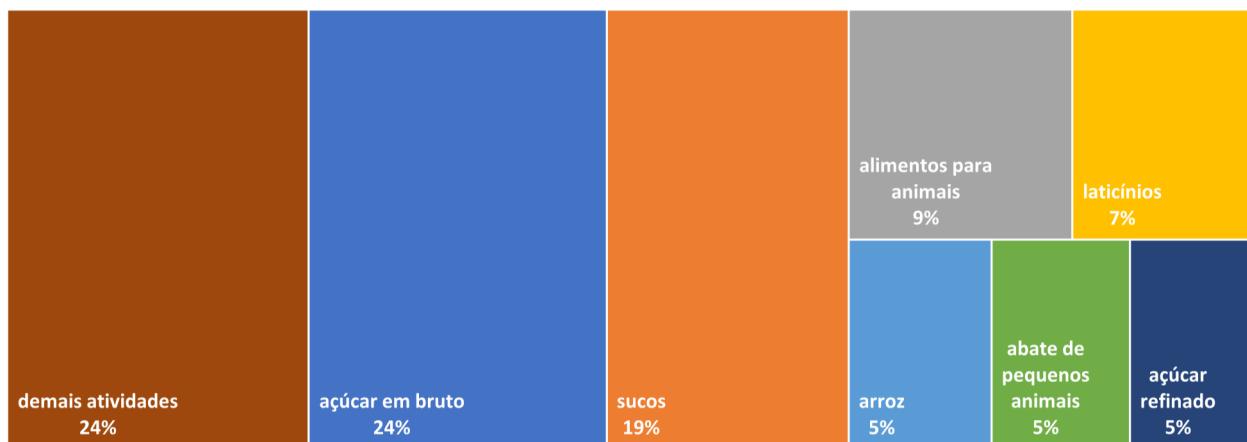
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$210,1 milhões), Investimento (R\$87,1 milhões) e Custeio isolado (R\$79 mil).

Gráfico 26 - Setor da Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 39 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$71,3 milhões), sucos (R\$57,9 milhões), alimentos para animais (R\$28,0 milhões), laticínios (R\$22,2 milhões), arroz (R\$16,3 milhões), abate de pequenos animais (R\$15,8 milhões), açúcar refinado (R\$13,6 milhões) e demais atividades (R\$72,2 milhões).

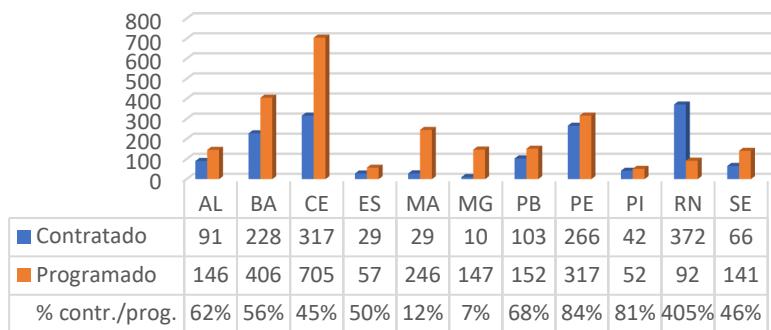
Gráfico 27 - Setor da Agroindústria: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.4. Setor da Indústria

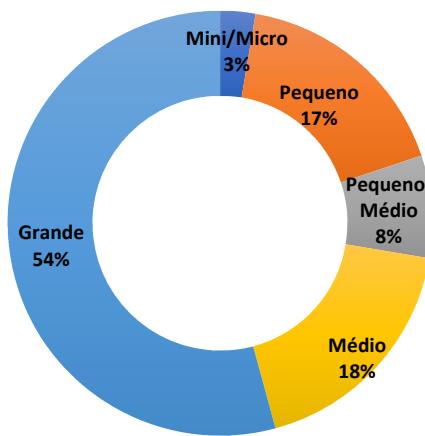
Com a previsão de aplicar R\$2,5 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Indústria somou R\$1,6 bilhão e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Rio Grande do Norte (R\$372,3 milhões), Ceará (R\$316,5 milhões), Pernambuco (R\$266,3 milhões), Bahia (R\$228,4 milhões), Paraíba (R\$103,3 milhões), Alagoas (R\$90,6 milhões), Sergipe (R\$65,7 milhões), Piauí (R\$42,0 milhões), Maranhão (R\$29,0 milhões), Espírito Santo (R\$28,6 milhões) e Minas Gerais (R\$10,5 milhões).

Gráfico 28 - Setor da Indústria: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



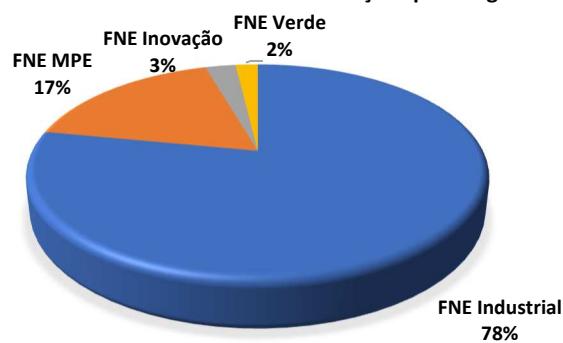
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande porte (54%).

Gráfico 29 - Setor da Indústria: Contratações por Porte



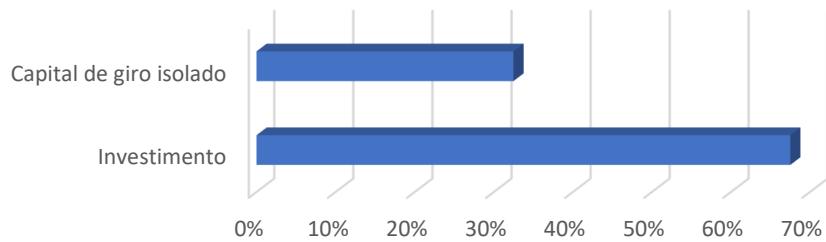
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Industrial (R\$1,2 bilhão), FNE MPE (R\$271,6 milhões), FNE Inovação (R\$40,0 milhões) e FNE Verde (R\$29,4 milhões).

Gráfico 30 - Setor da Indústria: Contratações por Programa



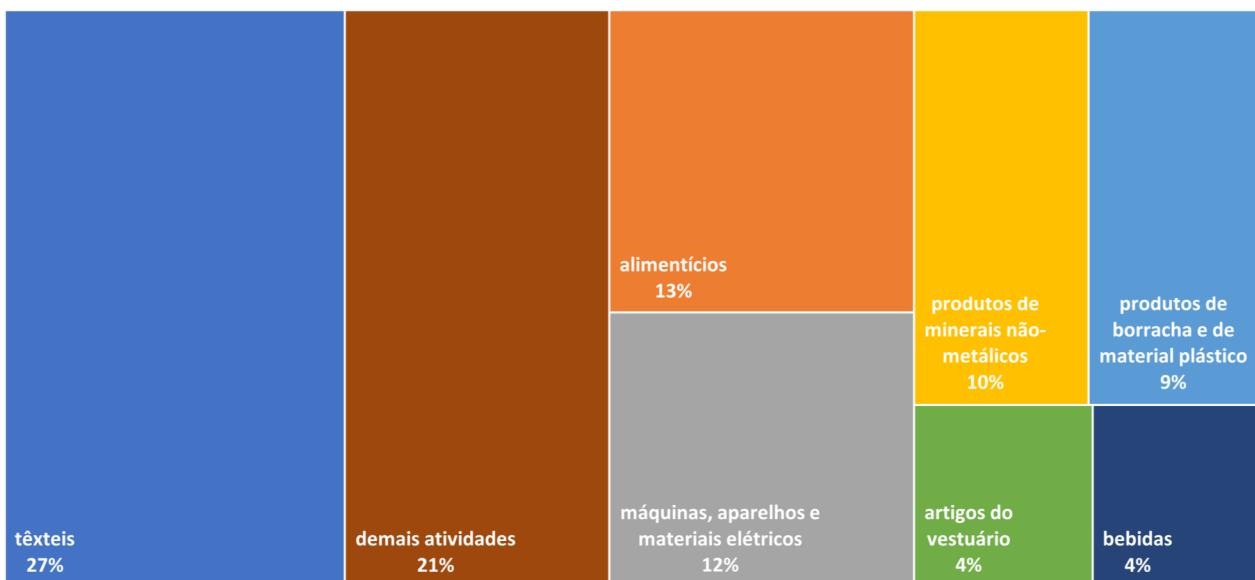
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$1,0 bilhão) e Capital de giro isolado (R\$504,5 milhões).

Gráfico 31 - Setor da Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 40 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: têxteis (R\$420,8 milhões), alimentícios (R\$198,0 milhões), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (R\$179,1 milhões), produtos de minerais não-metálicos (R\$147,8 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$145,4 milhões), artigos do vestuário (R\$69,7 milhões) e demais atividades (R\$389,4 milhões).

Gráfico 32 - Setor da Indústria: Contratações por Divisões de Atividade Econômica (CNAE)

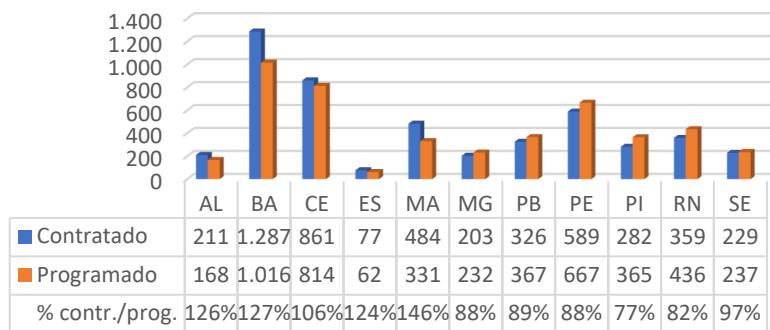


5.5. Setor de Comércio e Serviços

Com a previsão de aplicar R\$4,7 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Comércio e Serviços somou R\$4,9 bilhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$1,3 bilhão), Ceará (R\$861,0 milhões), Pernambuco (R\$589,1 milhões), Maranhão (R\$483,7 milhões), Rio Grande do Norte (R\$359,3 milhões), Paraíba (R\$326,0 milhões), Piauí (R\$282,1 milhões), Sergipe (R\$229,1 milhões), Alagoas (R\$211,4 milhões), Minas Gerais (R\$203,4 milhões) e Espírito Santo (R\$77,2 milhões).

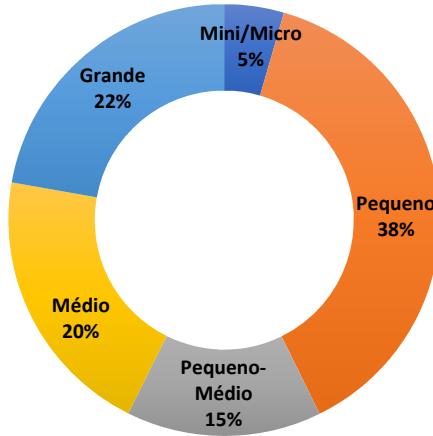
Gráfico 33 - Setor de Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



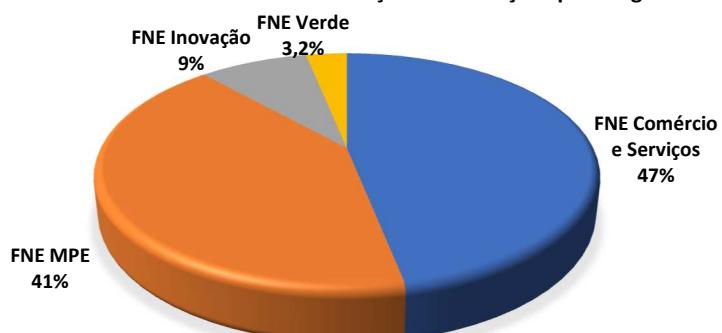
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Pequeno porte (38%), seguido dos de Médio porte (20%).

Gráfico 34 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Porte



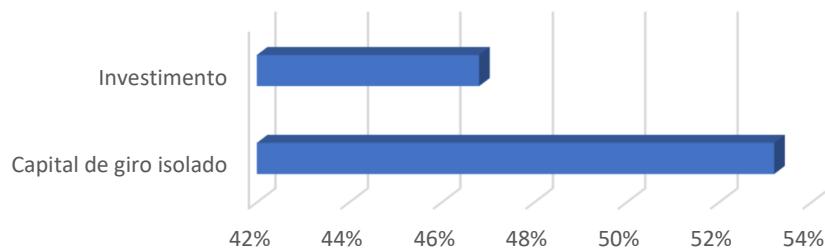
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Comércio e Serviços (R\$2,3 bilhões), FNE MPE (R\$2,0 bilhões), FNE Inovação (R\$415,9 milhões) e FNE Verde (R\$156,0 milhões).

Gráfico 35 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$2,6 bilhões) e Investimento (R\$2,3 bilhões).

Gráfico 36 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 300 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: atendimento ambulatorial (R\$459,6 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$286,8 milhões), materiais de construção (R\$244,9 milhões), combustíveis para veículos (R\$231,8 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$216,0 milhões), hipermercados e supermercados (R\$179,4 milhões), autopeças (R\$132,7 milhões), alimentação e bebidas (R\$116,3 milhões), serviços de diagnóstico (R\$108,4 milhões), lubrificantes (R\$107,0 milhões), artigos do vestuário (R\$99,0 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$95,5 milhões), veículos automotores (R\$93,7 milhões), outros produtos novos não especificados (R\$85,1 milhões), aluguel de máquinas e equipamentos não especificados (R\$84,0 milhões), produtos farmacêuticos (R\$82,9 milhões), atendimento hospitalar (R\$82,2 milhões), gestão imobiliária (R\$77,4 milhões) e demais atividades (R\$2,1 bilhões).

Gráfico 37 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

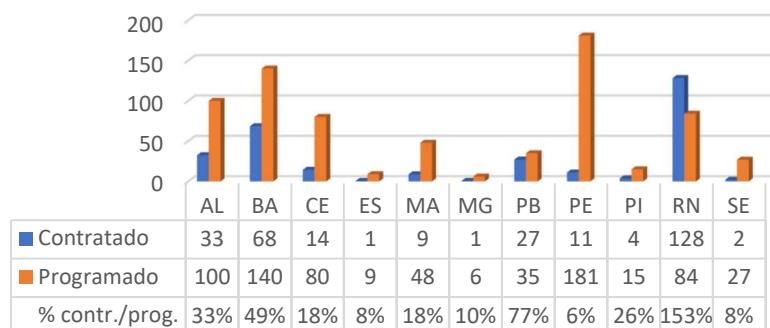


5.6. Setor de Turismo

Com a previsão de aplicar R\$725,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Turismo somou R\$298,2 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Rio Grande do Norte (R\$128,3 milhões), Bahia (R\$68,5 milhões), Alagoas (R\$32,5 milhões), Paraíba (R\$27,1 milhões), Ceará (R\$14,4 milhões), Pernambuco (R\$11,1 milhões), Maranhão (R\$8,9 milhões), Piauí (R\$3,9 milhões), Sergipe (R\$2,1 milhões), Espírito Santo (R\$730 mil) e Minas Gerais (R\$618 mil).

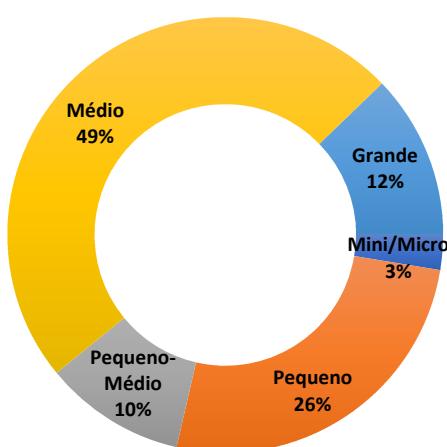
O baixo índice de contratação do setor foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre deste relatório, quando o setor havia contratado 3,6% do valor programado para 2019. Em resposta, o BNB informou que o banco, no esforço para impulsionar as contratações do setor, tem promovido divulgação dos programas do FNE para o setor nas agendas do Programa Investe Turismo (Mtur), no âmbito das Rotas Turísticas Estratégicas do Nordeste, identificação de arranjos produtivos vinculados ao turismo, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), e orientação na comunicação interna do banco quanto ao enquadramento das operações nas atividades inerentes a Turismo que estariam sendo classificadas como comércio e serviços. No decorrer do segundo trimestre, o setor apresentou melhora no desempenho das contratações, atingindo ao final do primeiro semestre 27% do programado para todo o exercício. Ao fechamento do terceiro trimestre este percentual atingiu 41%.

Gráfico 38 - Setor de Turismo: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



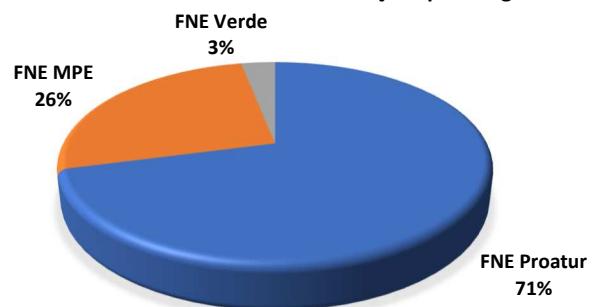
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração naqueles classificados como Médio porte (49%).

Gráfico 39 - Setor de Turismo: Contratações por Porte



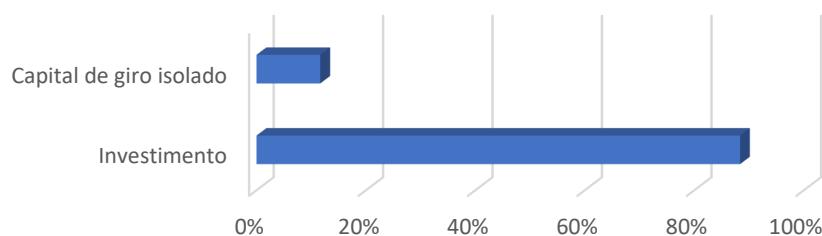
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE Proatur (R\$211,4 milhões), FNE MPE (R\$77,6 milhões) e FNE Verde (R\$9,2 milhões).

Gráfico 40 - Setor de Turismo: Contratações por Programa



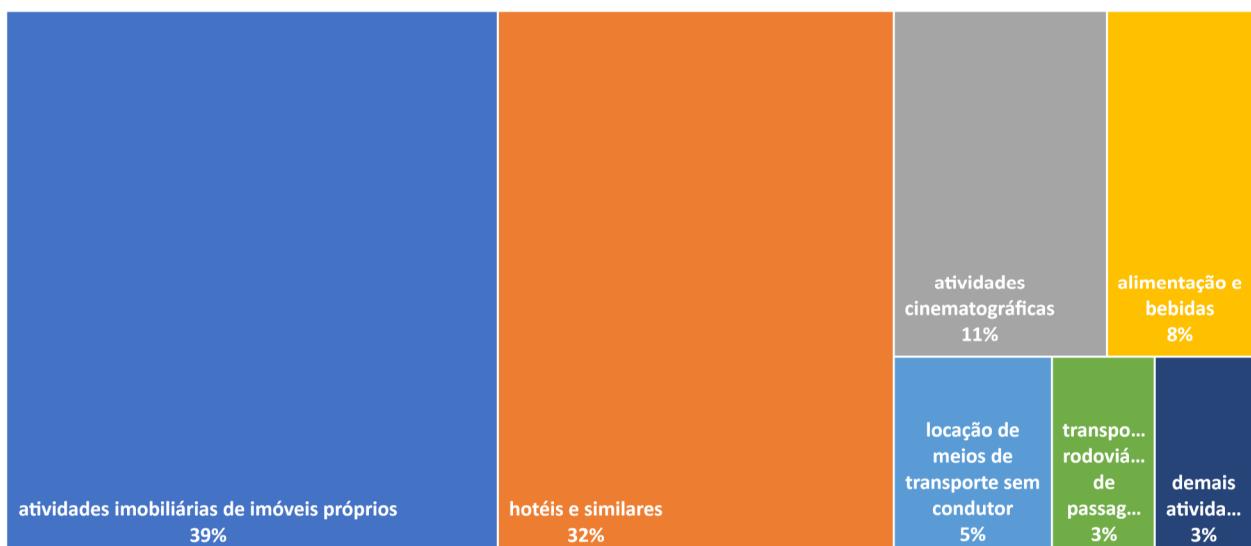
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$263,4 milhões) e Capital de giro isolado (R\$34,8 milhões).

Gráfico 41 - Setor de Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 16 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$117,3 milhões), hotéis e similares (R\$94,4 milhões), atividades cinematográficas (R\$32,2 milhões), alimentação e bebidas (R\$22,6 milhões), locação de meios de transporte sem condutor (R\$13,8 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$9,0 milhões) e demais atividades (R\$8,9 milhões).

Gráfico 42 - Setor de Turismo: Contratações por Grupos de Atividade Econômica (CNAE)

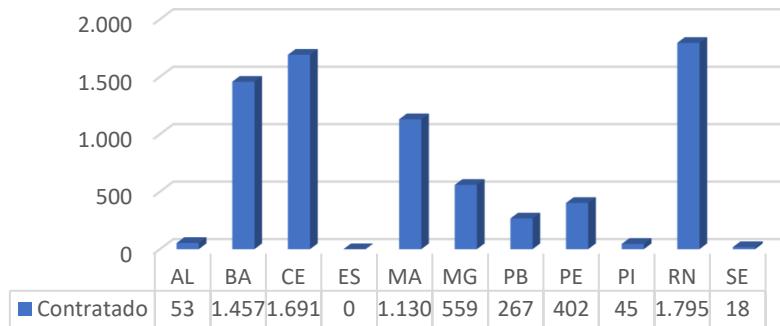


5.7. Setor de Infraestrutura

Com a previsão de aplicar R\$12,0 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Infraestrutura somou R\$7,4 bilhões e apresentou contratações em dez dos onze estados atendidos pelos Fundo: Rio Grande do Norte (R\$1,8 bilhão), Ceará (R\$1,7 bilhão), Bahia (R\$1,5 bilhão), Maranhão (R\$1,1 bilhão), Minas Gerais (R\$558,9 milhões), Pernambuco (R\$401,6 milhões), Paraíba (R\$266,7 milhões), Alagoas (R\$53,0 milhões), Piauí (R\$45,0 milhões) e Sergipe (R\$18,0 milhões).

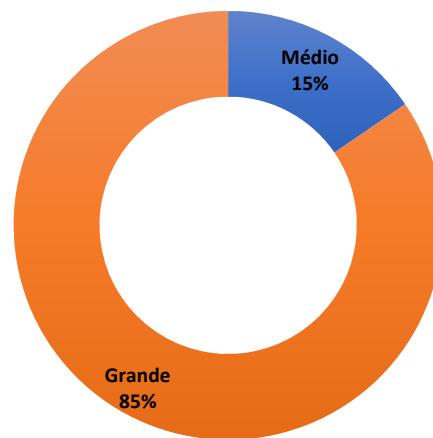
Gráfico 43 - Setor de Infraestrutura: Valor Contratado por UF

Em R\$ milhão



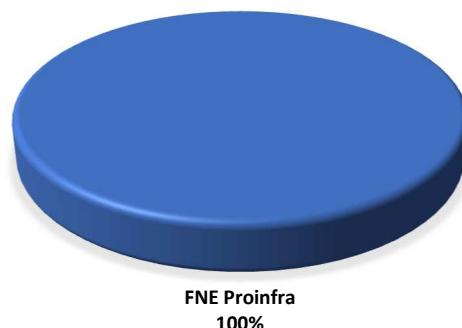
No setor de Infraestrutura, em relação ao porte de beneficiários, o montante contratado por beneficiários de grande porte correspondeu a 85% do total, enquanto os de médio porte representaram 15%.

Gráfico 44 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Porte



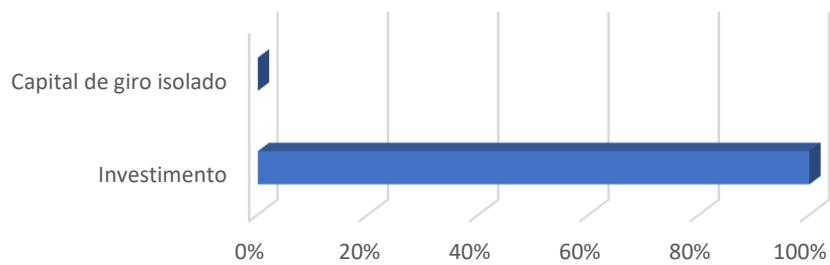
As aplicações no setor foram contratadas por meio de um programa: FNE Proinfra (R\$7,4 bilhões).

Gráfico 45 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$7,4 bilhões) e Capital de giro isolado (R\$2,1 milhões).

Gráfico 46 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$4,6 bilhões), transmissão de energia elétrica (R\$1,8 bilhão) e distribuição de energia elétrica (R\$1,0 bilhão).

A programação FNE 2019 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$12,0 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. Porém, não houve aplicação em tais atividades. A necessidade de diversificação das aplicações no setor foi alvo de recomendação nas edições do primeiro e segundo trimestre deste relatório. Em resposta, o BNB destacou a dificuldade de impulsionar os financiamentos em saneamento básico e logística devido à baixa capacidade dos governos, enquanto poder concedente, de incentivar os negócios por meio de concessões ou parcerias público-privadas. Informou ainda que estão em análise projetos de aeroportos, portos, transporte urbano e saneamento, que somam aproximadamente R\$6,0 bilhões.

Gráfico 47 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

